

Eucalyptus grandis Hill ex. Maiden é uma espécie de importância para o setor florestal do Brasil. A implantação de extensos monocultivos de eucalipto, associado ao longo período do ciclo desta cultura, constituem o ambiente propício para o surgimento de insetos-praga. Levantamentos da entomofauna vêm sendo utilizados no monitoramento dessas áreas com a finalidade de identificar e conhecer pragas em potencial, além de possíveis predadores naturais. Assim, o objetivo deste trabalho foi levantar a entomofauna edáfica num plantio comercial de *E. grandis* localizado em São Francisco de Assis, RS. O experimento foi realizado num talhão com três anos de idade onde, durante seis meses, foram instaladas oito armadilhas de solo do tipo “pitfall”, distribuídas na área a cada 10m, contendo conservante (água, sal e detergente). De 15 em 15 dias o material foi coletado e encaminhado ao laboratório para triagem e, separação de acordo com o grupo taxonômico. A partir de dados obtidos, calculou-se a frequência, constância, dominância e abundância e, para avaliar a diversidade usou-se o Índice de Diversidade de Shannon (H'). Foram coletados 1.821 artrópodes de solo, distribuídos em 11 grupos taxonômicos, destes, nove ordens de insetos. As ordens de maior frequência foram: Coleóptera (36,5%), Hymenoptera (19,3%), Díptera (15,9%) e Collembola (10,8%), sendo estas dominantes e constantes. A ordem Coleóptera apresentou-se muito abundante, já a ordem Hymenoptera foi encontrada em todas as coletas. O índice de diversidade ($H'=0,57$) foi considerado baixo uma vez comparado com outros trabalhos, isso se deve a simplificação do ecossistema estudado. A presença de Collembola indica que o ambiente encontra-se em desequilíbrio. Já, Coleóptera e Hymenoptera sugerem o monitoramento da área, uma vez que, os insetos-praga de maior importância florestal encontram-se distribuídas nestas ordens.